

O PROFETA, AS MULHERES, O DIABO: ETNOGRAFIA
DO FRACASSO DE UMA IGREJA PENTECOSTAL AFRICANA
NA FRANÇA

Damien Mottier (EHESS)¹

Traduzido por Pâmela da Silva Lima (UFRGS)²

Resumo: Este artigo propõe-se a resgatar, sob o ângulo da *sedução* homem/mulher (cruzando teorias do gênero e da antropologia de religiões), o primeiro estudo de caso feito sobre o fracasso da instalação de uma igreja pentecostal africana na França. A empreitada religiosa fracassada de um pastor-profeta canadense de origem congoleza é analisada a partir de contradições internas da autoridade carismática invocada nessa igreja. O vocabulário das estruturas do *parentesco espiritual*, que servia para formalizar a hierarquia interna da assembleia, é instável, na medida em que a insegurança matrimonial dos fiéis coloca grande parte das *filhas espirituais* na posição de futuras esposas. A sedução exercida pelo pastor-profeta nunca é estranha ao funcionamento concreto da assembleia. Dois elementos vêm revelar essa instabilidade: uma acusação de bruxaria, feita por uma mulher contra outra, próxima ao pastor; e o segundo casamento do pastor, por conveniência, que desloca o parentesco espiritual, valorizando a autoridade do parentesco carnal. Apoiando-se em uma descrição dos atores e dos acontecimentos, o artigo mostra os benefícios de uma etnografia do fracasso.

Palavras-chave: Religião; Fracasso; Etnografia; Igreja Pentecostal Africana; Sexualidade.

Abstract: From the perspective of male/female *seduction* (and crossing gender theories with the anthropology of religion), this paper aims to reconsider the first case study on the failure of the establishment of an African Pentecostal church in France. This religious attempt, made by a Canadian pastor-prophet from the Democratic Republic of the Congo, is analyzed in the light of the internal contradictions of the charismatic authority invoked in this church. The vocabulary

¹ Pesquisador da Université Libre de Bruxelles. E-mail: damienmottier@gmail.com

² Acadêmica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

of spiritual kinship structures, which was used to formalize the assembly's internal hierarchy, is for practical purposes unstable as the matrimonial insecurity of the faithful leads to most of the *spiritual daughters* being considered as future spouses. The power of seduction exerted by the pastor-prophet plays its part in the concrete functioning of the assembly. Two facts prove this instability: a woman, close to the prophet, is accused of witchcraft by another woman; and the traditional re-marriage of the pastor which dismembers the spiritual kinship by assigning value to the authority of the carnal kinship. By describing the actors and the events, this paper shows the benefits of an ethnography of failure.

Keywords: Religion; Failure; Ethnography; African Pentecostal Church; Sexuality.

INTRODUÇÃO

O universo social tratado neste artigo é o das igrejas pentecostais africanas da região parisiense. As primeiras emergiram nos anos 1980, pela necessidade que tinham vários imigrantes, que frequentavam, nessa época, diferentes igrejas protestantes francesas, de conduzir o culto à sua maneira: pelas canções, preces, dança, música e pelos corpos. A autonomia desses pequenos grupos, que se reuniam primeiro de casa em casa, foi facilitada pelo abrandamento da política de imigração que se seguiu à eleição do presidente da república François Mitterand e permitiu aos residentes estrangeiros de se organizarem progressivamente, por meio de associações – leis 1901 e 1905 – relativas à liberdade de associação e à separação do estado e das igrejas, respectivamente (Ndiaye, 2008, p. 211). As imigrações congolezas tiveram um papel determinante nesse movimento de extração que, à margem do protestantismo francês, conduziu a formação de uma primeira geração de igrejas. Mais do que um impulso, é a ideia de um “crisol” que parece, visto que os pastores congolezes fundadores de igrejas conseguiram promover a expressão de um “protestantismo emocional” (Willaime, 1999) claramente africano, e mesmo prioritariamente “congolês”, no qual estão projetadas diferentes imigrações da África francófona, assim como das Antilhas. Criada em 1990,